



Museu Câmara Cascudo da UFRN

Relatório de Gestão – 2021

DIREÇÃO

Everardo Araújo Ramos

ASSESSORIA TÉCNICA

Étore Jerônimo Lula de Medeiros
Francisco das Chagas Miranda de Souza
Iano Flávio de Souza Maia

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Gustavo Prudencio Veiga Fernandes
Maria do Socorro Albuquerque
Ricardo Fernandes de Lima
Oscar do Nascimento

SETOR DE AÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL

Cristiana Moreira Lins de Medeiros

SETOR DE ARQUEOLOGIA

Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva (Chefe)
Luciano de Souza Silva
Moysés Marcionilo de Siqueira Neto

SETOR DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA

Cirlene Maciel de Oliveira Melo (Chefe)
João Carlos Bernardo de Lima

SETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS

Ana Cláudia Ventura dos Santos
Iracema Miranda da Silveira (Chefe)
Phiética Raíssa Rodrigues da Silva
Sebastiana Silaneide da Silva

SETOR DE ETNOLOGIA

Jailma da Silva Medeiros Santos (Chefe)

SETOR DE MUSEOLOGIA

Andreia Lima Santos
Eranilson dos Santos Melo
Gildo José dos Santos Júnior (Chefe)
Jacqueline Souza Silva
Karícia Juliana Martins

SETOR DE PALEONTOLOGIA

Claude Luiz de Aguiar Santos (Chefe)
Wagner de França Alves

INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta um resumo das principais ações desenvolvidas pelo Museu Câmara Cascudo da UFRN – doravante denominado MCC – em 2021, no âmbito da Direção e dos diferentes setores que compõem a unidade.

Em razão da pandemia de Covid-19, os locais físicos do MCC continuaram fechados ao público externo, prolongando uma situação iniciada em março de 2020. No entanto, diversas atividades foram desenvolvidas no formato remoto, pelos canais virtuais do museu, o que permitiu não só continuar em contato com o público já cativo, mas também conquistar novos públicos, muitas vezes distantes geograficamente, graças ao alcance da internet.

Da mesma forma, a equipe laboral do MCC, composta por servidores e bolsistas, continuou realizando as atividades internas de maneira remota, indo ao museu apenas quando estritamente necessário, como foi o caso em 2020.

Em outubro, porém, tendo em vista o avanço da vacinação e, por consequência, uma considerável diminuição no número de infectados por Covid-19, essa situação começou a mudar. Por um lado, como para toda a UFRN, os servidores do MCC que não faziam parte de grupo de risco voltaram a trabalhar de forma presencial, seguindo uma escala de revezamento para se evitar aglomerações. Por outro lado, foi realizada uma atividade presencial envolvendo o público externo, que serviu justamente de teste para uma futura reabertura do museu, prevista para 2022.

No presente relatório, após uma apresentação panorâmica das ações que merecem destaque, será detalhado o conjunto de ações, dividido nas categorias: I) Institucional, II) Extensão e III) Ensino e Pesquisa. Para finalizar, serão apresentadas, de maneira sintética, as oportunidades e ameaças da unidade, bem como uma tabela com os indicadores de ações desenvolvidas pelo MCC nos três últimos anos.

PRINCIPAIS DESTAQUES

Recebimento do Marco de Touros, mais antigo monumento histórico brasileiro

Sucesso das ações oferecidas ao público no formato remoto, pelo MCC VIRTUAL

Redimensionamento do trabalho de Comunicação

Enriquecimento do acervo, graças a projeto contemplado em edital do BNDES

Destaque em prêmios nacionais

Apoio Institucional a 36 projetos de salvaguarda do patrimônio arqueológico

Execução da primeira fase de reestruturação da Reserva Técnica de Arqueologia

Coordenação ou parceria em 26 projetos contemplados em editais da UFRN

Regularização da Associação de Amigos do MCC

Elaboração do novo Plano Museológico

Financiamento para criação de uma estátua de bronze representando Câmara Cascudo

I. INSTITUCIONAL

I.1. RECEBIMENTO DO MARCO DE TOUROS

Em janeiro de 2021, o monumento histórico mais antigo do Brasil, datado de 1501, foi transferido do Forte dos Reis Magos, onde estava há décadas, para o MCC. A transferência implicou um importante aparato técnico, envolvendo diversos profissionais da UFRN (com destaque para servidores da Coordenadoria de Transportes), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e da empresa responsável pela reforma do Forte dos Reis Magos. A transferência foi decidida pelo IPHAN, que considerou o museu como o melhor espaço para abrigar, conservar, estudar e apresentar o importante monumento à população, o que deve acontecer em 2022.

I.2. REDIMENSIONAMENTO DA COMUNICAÇÃO

Desde fevereiro de 2021, Iano Flávio de Souza Maia, Jornalista lotado na Superintendência de Comunicação, está localizado no MCC, o que permitiu criar uma Assessoria de Comunicação na unidade. Desde então, o trabalho nessa área deu um salto considerável, tanto em termos de qualidade, quanto de quantidade, as ações do museu ganhando cada vez mais espaço nos diferentes canais da UFRN e nos veículos de imprensa externos: em 2021, foram publicadas 97 matérias sobre o MCC nas mídias jornalísticas, fora a repercussão nas redes sociais;

I.3. ENRIQUECIMENTO DO ACERVO

Contemplado no Edital “Matchfunding BNDES+ 2020 – Patrimônio Cultural”, o projeto “José Costa Leite para sempre no Museu Câmara Cascudo” ensejou diversas ações em 2021, com destaque para a confecção e distribuição das recompensas aos colaboradores da campanha de financiamento coletivo realizada em 2020 (www.benfeitoria.com/josecostaleite) e para a aquisição da coleção de matrizes de xilogravura do artista popular, que já se encontra no museu e está sendo atualmente tratada, para ser disponibilizada pela internet em 2022;

I.4. DESTAQUE EM PRÊMIOS NACIONAIS

Em maio de 2021, o projeto “José Costa Leite para Sempre no Museu Câmara Cascudo” foi um dos três finalistas do 1º Prêmio Benfeitoria, que marcou os 10 anos de uma das mais importantes plataformas de financiamento coletivo do Brasil. O projeto do MCC concorreu na categoria cultura e foi escolhido, entre quase 10 mil projetos, pelo “alcance de pessoas impactadas, sustentabilidade da ação, relevância do problema resolvido, inovação, mobilização da campanha” (<https://premio.benfeitoria.com/saibamais.html>). Mesmo sem ter ganhado o prêmio, que foi decidido por votação popular, a indicação representa, portanto, um importante reconhecimento nacional para o trabalho do MCC no campo da proteção, estudo e divulgação do patrimônio cultural brasileiro.

Em dezembro de 2021, a exposição “Luiza: histórias e memórias indígenas na Serra de Santana”, promovida pelo Museu Histórico de São Vicente (RN), em parceria com o Ponto de Memória Quixabeira, foi um dos 10 vencedores da 8ª edição do Prêmio Darcy

Ribeiro, outorgado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Financiado pela Lei Aldir Blanc, no âmbito do Rio Grande do Norte, a iniciativa contou com o apoio do projeto de “Saberes museológicos: intercâmbio entre Museu Câmara Cascudo da UFRN e Museu de São Vicente/RN”, coordenado pelo servidor Moysés Marcionilo de Siqueira Neto, Historiador do MCC-UFRN.

I.5. APOIO INSTITUCIONAL

Como Instituição de Guarda e Pesquisa de Bens Arqueológicos cadastrada junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o MCC está apto a conceder Apoio Institucional a projetos arqueológicos desenvolvidos no âmbito de processos de Licenciamento Ambiental, comprometendo-se a receber, proteger, conservar, estudar e comunicar o material resultante desses projetos, com financiamento das empresas envolvidas. O apoio institucional representa, portanto, uma importante maneira de dinamizar o Setor de Arqueologia, possibilitando o enriquecimento constante do acervo e melhorias na infraestrutura do museu. Em 2021, o MCC deu apoio a 36 projetos, referentes a diferentes empreendimentos realizados no Rio Grande do Norte.

I.6. REESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS

Em 2021 foi executada uma reforma da Reserva Técnica de Arqueologia do MCC, que permitiu mais que dobrar sua superfície predial. Também foi iniciado o processo de aquisição de um sistema de arquivo deslizantes, que vai, em 2022, mais que triplicar a capacidade de guarda de material arqueológico, além de melhorar sobremaneira as condições de conservação e acesso a esse material. As duas ações estão sendo financiadas com recursos oriundos de Apoio Institucional do MCC a projetos de arqueologia, com operacionalização técnica e administrativa da Superintendência de Infraestrutura da UFRN e da Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC);

I.7. ALIMENTAÇÃO DO NOVO WEBSITE

Inaugurado no final de 2020, o novo website – disponível nas versões desktop, tablet e mobile pelo endereço www.mcc.ufrn.br – foi enriquecido com novos conteúdos ao longo de 2021, aumentando e diversificando as possibilidades de comunicação do museu com um largo público. De caráter contínuo, esse trabalho seguirá nos anos vindouros.

I.8. ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS

Criada com o objetivo de dar suporte às ações do MCC, incluindo captação e utilização de recursos externos, a Associação de Amigos representa um aliado dos mais importantes para o crescimento do museu. Em agosto de 2021 foi realizada uma Assembleia Geral que aprovou mudanças em seu estatuto, visando regularizar sua situação junto à UFRN. Além dessa regularização, outras providências estão em curso, como a abertura de uma conta bancária, que permitirão o pleno funcionamento da associação a partir de 2022.

I.9. PLANO MUSEOLÓGICO

Em 2021 foi criada uma comissão para elaboração do Plano Museológico (2021-2025) do MCC (Portaria N° 4/2021-MCC, de 27/07/2021), reunindo servidores de diferentes setores da unidade. Com assessoria da Secretaria de Gestão de Projetos (SGP) da UFRN, a comissão trabalhou em diversas frentes, com destaque para um vasto trabalho de diagnóstico junto a diversos segmentos, incluindo a sociedade em geral, e sistematização dos dados, a fim de definir as metas para o museu nos próximos 5 anos. A conclusão dos trabalhos e aprovação do documento ocorrerão em 2022.

I.10. FINANCIAMENTO DE ESCULTURA

Em 2020, para concorrer a um edital de fomento à cultura, o MCC elaborou um projeto que incluía a criação de uma estátua em bronze representando Luís da Câmara Cascudo, importante intelectual que dá nome à instituição, além de ter sido seu primeiro diretor e grande incentivador. O projeto, que deveria se inserir nas comemorações pelos 60 anos do MCC, não foi contemplado, mas a ideia da escultura foi submetida, em 2021, à Caixa Assistencial Universitário do RN (CAURN) e ao Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB-RN), que decidiram financiar a obra. Realizada pelo artista Ery Medeiros, a escultura será inaugurada no museu em 2022.

II. EXTENSÃO

II.1. PROJETOS CONTEMPLADOS EM EDITAIS

Em 2021, 58 ações de Extensão foram cadastradas no SIGAA tendo o MCC como proponente ou parceiro, das quais 26 foram contempladas no âmbito dos seguintes Editais da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFRN: 004/2020 (Apoio a Projetos de Extensão), 005/2020 (Apoio a Projetos de Extensão nas Áreas de Museologia e Memória), 006/2020 (Apoio a Cursos de Extensão), 007/2020 (Apoio a Projetos de Extensão na Área de Inovação Social e/ou Tecnologias Sociais e Desenvolvimento da Economia Solidária) e 001/2021 (Programa Caravana Cultural), esse último edital sendo fruto de uma parceria entre a PROEX e o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) da UFRN.

As seguintes ações, em número de 15, tiveram servidores lotados e/ou em exercício no MCC como proponentes:

- a) Aventuras em quadrinhos - expedições científicas do Museu Câmara Cascudo, coordenado por Jacqueline Souza Silva (Setor de Museologia/MCC);**
- b) História e Cultura Material da Ciência no Museu Câmara Cascudo/UFRN, coordenado por Eranilson dos Santos Melo (Setor de Museologia/MCC);**
- c) Coleção afro-brasileira do Museu Câmara Cascudo/UFRN, coordenado por Jailma da Silva Medeiros (Setor de Etnologia/MCC);**

d) Documentação e Catalogação da Coleção de Paleovertebrados do Setor de Paleontologia do Museu Câmara Cascudo/UFRN, coordenado por Wagner de França Alves (Setor de Paleontologia/MCC);

e) Produção Audiovisual do MCC, coordenado por Étore Jerônimo Lula de Medeiros (Assessoria Técnica/MCC);

f) 60 anos do Museu Câmara Cascudo: memória e perspectivas, coordenado por Francisco das Chagas Miranda de Souza (Assessoria Técnica/MCC);

g) Agricultura Urbana: práticas pedagógicas para um consumo sustentável, coordenado por Iracema Miranda da Silveira (Setor de Estudos Ambientais/MCC);

h) Saberes museológicos: intercâmbio entre Museu Câmara Cascudo da UFRN e Museu de São Vicente/RN, coordenado por Moysés Marcionilo de Siqueira Neto (Setor de Arqueologia/MCC);

i) MCC Virtual - Temporada 2021, coordenado por Everardo Araújo Ramos (Direção/MCC; Departamento de Artes-UFRN);

j) Socializando a conservação e restauração do Marco de Touros, no Museu Câmara Cascudo da UFRN, coordenado por Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva (Setor de Arqueologia/MCC; CERES-UFRN);

k) Saberes museológicos: gestão em museus municipais e comunitários do Rio Grande Do Norte, coordenado por Moysés Marcionilo de Siqueira Neto (Setor de Arqueologia/MCC);

l) Coleção Fayga Ostrower: salvaguarda, acesso e ações educativas, coordenado por Gildo José dos Santos Júnior (Setor de Museologia/MCC);

m) Arqueologia e SIG: visualizar com precisão para melhor entender os processos históricos, coordenado por Luciano de Souza Silva (Setor de Arqueologia/MCC; CERES-UFRN);

n) Carta arqueológica: troca de Saberes, Mapeamento e Socialização do Conhecimento dos Sítios Arqueológicos no Município de Caicó-RN, coordenado por Luciano de Souza Silva (Setor de Arqueologia/MCC; CERES-UFRN);

o) Saber Ciência 2021, coordenado por Iano Flavio de Souza Maia (Assessoria Técnica/MCC; COMUNICA-UFRN);

As seguintes ações, em número de 11, tiveram o MCC como parceiro:

p) Musealizando o Seridó: preservação da memória seridoense através da conservação do acervo do Museu do Seridó, coordenado por Tiago Tavares e Silva (CERES-UFRN);

q) Caatinga em foco: biodiversidade, ciência e preservação, coordenado por Raquel Brandt Giordani (Departamento de Farmácia-UFRN);

r) Paisagismo em espaços não-formais de ensino: qualidade de vida, educação e conforto ambiental, coordenado por Leonardo de Melo Versieux (Departamento de Botânica e Zoologia-UFRN);

s) “O museu vai às escolas” – Roteiros histórico-culturais para a preservação e promoção da memória seridoense, coordenado por Marcelo da Silva Taveira (FELCS-UFRN);

t) Um museu que serve para a vida: construção coletiva do projeto expográfico para o Museu Histórico de São Vicente, coordenado por Elizabeth Romani (Departamento de Artes-UFRN);

u) Repositório das memórias indígenas e quilombolas do RN, coordenado por Julie Antoinette Cavnac (Departamento de Antropologia-UFRN);

v) Museu virtual Tronco Ramos e Raizes, coordenado por Julie Antoinette Cavnac (Departamento de Antropologia-UFRN);

w) A presença indígena no Seridó: as luizas de São Vicente/RN, coordenado por Julie Antoinette Cavnac (Departamento de Antropologia-UFRN);

x) Indígenas e quilombolas vão para o museu, coordenado por Julie Antoinette Cavnac (Departamento de Antropologia-UFRN);

y) “E na cidade de Caicó, tem museu?” produção de memórias para uma história do Museu do Seridó, coordenado por Vanessa Spinosa (CERES-UFRN);

z) Sobre Relações entre céu e mar: Mostras virtuais com o Planetário Barca dos Céus, coordenado por Auta Estela de Medeiros Germano (Departamento de Física Teórica e Experimental-UFRN)

II.2. EXPOSIÇÕES, MOSTRAS E INSTALAÇÕES

Em 2021, devido à pandemia de Covid-19 e o conseqüentemente fechamento do MCC, as exposições em cartaz não puderam ser visitadas presencialmente. A partir do mês de julho, no entanto, tornou-se possível visitá-las virtualmente, ao vivo, através de agendamento e com o acompanhamento de mediadores. As exposições que estiveram em cartaz em 2021 foram:

a) Engenhos. Tradição do açúcar: em cartaz desde 2016, com obras e documentos relacionados à cultura açucareira, especialmente no Rio Grande do Norte;

b) Anatomia comparada: em cartaz desde 2016, com obras e documentos sobre a anatomia de diferentes mamíferos, com destaque para esqueletos de diferentes animais;

c) Paleontologia: em cartaz desde 2016, com obras e documentos sobre animais pré-históricos, com destaque para fósseis de animais marinhos e da megafauna extinta, descobertos em pesquisas realizadas no Rio Grande do Norte;

d) Iconologia. A vida passou por aqui: em cartaz desde 2018, com obras e documentos sobre vestígios deixados por animais do passado, com destaque para pegadas de dinossauros e diversos conteúdos acessíveis através do MCC-Code, o QR-code do museu;

e) Akangatu. Patrimônio indígena no Museu da Ciência de Coimbra e no Museu Câmara Cascudo: em cartaz desde 2018, com obras e documentos sobre os acervos indígenas do museu português e natalense, com destaque para peças produzidas por povos da Amazônia;

f) Vibrantes caminhos. Ideias modernas para a cidade do Natal: em cartaz desde 2019, com documentos, maquetes e vídeos produzidos pelo Grupo de Pesquisa História da Cidade, do Território e do Urbanismo-HCUrb/UFRN, sobre a evolução urbanística da cidade do Natal, desde o período colonial à década de 1970;

g) Dinossauros da Bacia Potiguar: em cartaz desde 2019, com obras e documentos sobre os grandes animais pré-históricos, com destaque para os primeiros fósseis de dinossauros descobertos entre o Rio Grande do Norte e o Ceará;

h) Confluências: em cartaz desde 2020, com obras de alunos de disciplinas artísticas do Departamento de Artes, em várias linguagens (instalação, vídeo, vídeo-performance, fotografias), tendo por tema o Rio Potengi.

Além das exposições em cartaz presencialmente, foi possível inaugurar a primeira exposição completamente virtual do MCC, com visita interativa em ambiente imersivo (em três dimensões), acessível através do site do museu:

i) Improcesso 5 – Tour virtual. Cantar pra você: em 2021, o MCC VIRTUAL apresentou ações desenvolvidas no âmbito da quinta edição da residência artística “Improcesso”, coordenada pela Profa. Patrícia Leal, do Departamento de Artes da UFRN. A parceria se inseriu no projeto de abrir o MCC a experiências artísticas, como forma de diversificar sua programação e atrair novos públicos. A exposição, que apresenta textos, poesias, fotografias e vídeos resultantes do projeto, está acessível desde novembro de 2021, pelo endereço: <https://mcc.ufrn.br/programacao/improcesso-5-tour-virtual>

Além das exposições em cartaz, em 2021 foram produzidas mais duas exposições:

- **Singular plural. 60 anos do Museu Câmara Cascudo:** a partir do acervo do Setor de Documentação e Memória, foram elaborados diferentes materiais (documentos, fotos, vídeos, textos) e o “tour virtual” de uma exposição virtual sobre a memória do maior museu do RN. Exposição prevista para ser inaugurada em fevereiro de 2022.
- **E o mar virou sertão;** foi constituída uma comissão composta por servidores do MCC e de outras unidades da UFRN, para elaborar o respectivo plano expográfico (Portaria N° 3/2021-MCC, de 11/05/2021). A comissão trabalhou em diversas frentes, reunindo subsídios para definir os elementos formais da exposição, que explora a relação entre fósseis e evolução geológica. Ainda não foi definida a data de inauguração.

II.3. MCC VIRTUAL

A pandemia de Covid-19 e a necessidade de distanciamento físico estimularam a criação, em 2020, do MCC VIRTUAL, a versão eletrônica do Museu Câmara Cascudo, que reúne todas as ações realizadas no formato virtual e abertas ao público. Exitosa desde o início, a iniciativa se consolidou em 2021 com a realização de diversos eventos, permitindo-se chegar aos seguintes números (relativos a esse último ano):

- 42 transmissões ao vivo;
- 4,5 mil horas de exibição, somando-se todos os eventos;
- Participação, na realização dos eventos, de 93 pessoas, provenientes de diversas unidades da UFRN, de 16 universidades externas, de 15 museus e de outras instâncias ligadas à museologia, à ciência e à cultura;
- 15,7 mil visualizações (ao vivo e em streaming);
- Cerca de 1.000 novos inscritos no canal do MCC no YouTube.

Com exceção de dois eventos que foram gravados pela equipe do MCC, todos os outros foram realizados na plataforma de streaming StreamYard, cuja assinatura vem sendo paga com recursos de servidores do próprio museu.

Todos os eventos foram transmitidos pelos canais virtuais do MCC no YouTube (<https://www.youtube.com/mccufrn>), e no Facebook (<https://www.facebook.com/mccufrn>), onde permanecem disponíveis para novas visualizações. Alguns eventos foram transmitidos também pelos canais virtuais das seguintes instituições parceiras, onde também permanecem disponíveis:

- Conselho Internacional de Museus (ICOM-Brasil) no Facebook;
- Museu de Arqueologia e Etnologia (USP) no YouTube;
- Museu Nacional de História Nacional e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC) no Youtube;
- Sociedade Amigos da Pinacoteca do RN no Facebook;
- Instituto Virtual de Paleontologia do Estado do Rio de Janeiro (IVP-RJ) no YouTube;
- Circuito Urbano/ONU Habitat no YouTube;
- Canal Patrícia Leal (UFRN) no YouTube.

Além da intensa agenda de eventos, foram exibidos três documentários produzidos pela equipe do MCC, com a colaboração da TV Universitária/Superintendência de Comunicação da UFRN, e lançados ao vivo durante a Semana de Museus e o Dia Mundial do Meio Ambiente.

Segue, abaixo, o detalhamento de todos os eventos realizados no âmbito do MCC VIRTUAL ao longo de 2021, a maioria com emissão de certificado para os participantes inscritos.

- a) **Darwin Weekend no Museu Câmara Cascudo:** série de mesas-redondas sobre Teorias da Evolução, como parte de evento anual, de abrangência mundial, em alusão à data de nascimento de Charles Darwin. Programação transmitida ao vivo entre 11 e 14/02/2021:

- Bate-papo inaugural: “Além da seleção natural” - Com Raquel Theodoro (UFRN), Eduardo Sequerra (UFRN), Adrian Garda (UFRN) e Rômulo Barroso (UFBA).
- Painel 1: “Evolução e Comportamento”. Com Com John Fontenele (UFRN), Fívia Lopes (UFRN) e Phiética Silva (MCC-UFRN).
- Painel 2: “Evolução dos dinossauros”. Com Tito Aureliano (Unicamp), Aline Chilardi (UFRN) e Pedro Tolipan (MCC-UFRN).
- Painel 3: “Terra e vida em mudança”. Com Claude Aguilar (MCC-UFRN), Luciana Witovski (Museu Nacional-UFRJ) e Kleberson Porpino (UERN).
- Painel 4: “Aves e Evolução – Uma perspectiva histórica”. Com Claudson Albuquerque (UFRN) e Cristiana Moreira (MCC-UFRN)
- Painel 5: “Pensamento evolutivo, história natural e museus”. Com Mario de Pinna (MZ-USP), Mariana Sóler (Universidade de Évora) e Jacqueline Souza(MCC-UFRN).
- Painel 6: “Bate-papo interativo: Seres pré-históricos”. Com Aline Chilardi (UFRN), Tito Aureliano (Unicamp) e Cristiana Moreira (MCC-UFRN).

b) Museus universitários e a nova definição de museus do ICOM: evento sobre o processo de nova definição de museus pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), transmitido ao vivo, em 18/03/2021, pelos canais do MCC e, de forma simultânea, pelos canais do ICOM-Brasil, no Facebook, e do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP), no YouTube. Com Marta Lourenço (Universidade de Lisboa), Cristina Bruno (MAE-USP), Everardo Ramos (MCC-UFRN) e Marcelo Cunha (ICOM-Brasil).

c) Dia mundial do teatro de bonecos: evento transmitido ao vivo, em 2003/2021, em alusão ao Dia Mundial do Teatro de Bonecos. Com Julhin de Tia Lica (bonequeiro), Catarina Calungueira (bonequeira), Cláudio Machado (IPHAN-RN), André Carrico (UFRN) e Everardo Ramos (MCC-UFRN).

d) Visita virtual à exposição “Confluências”: visita mediada transmitida ao vivo pelo Instagram do MCC e repostada no YouTube em 12/04/2021. Com Cristiana Moreira (MCC-UFRN), Lucas Marinho (MCC-UFRN) e Djair de Araújo (MCC-UFRN).

e) Visita virtual à exposição “Anatomia Comparada”: visita mediada transmitida ao vivo pelo Instagram do MCC e repostada no YouTube em 14/04/2021. Com Cristiana Moreira (MCC-UFRN), Juan Bueno (MCC-UFRN) e Matheus Pinheiro (MCC-UFRN).

f) Patrimônio Cultural e Educação: desafios do Rio Grande do Norte: encontro de abertura de curso homônimo organizado pelo Fórum Potiguar de Patrimônio Cultural, com apoio da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) e da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB). Transmitido ao vivo em 29/04/2021. Com Yusef Campos (UFG), Moysés Siqueira (MCC-UFRN) e Julie Cavnac (UFRN).

g) 19ª Semana dos Museus – O futuro dos museus: recuperar e reimaginar: evento anual, de abrangência nacional, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Programação transmitida ao vivo entre 20 e 24/05/2021.

- “Cerâmica tupi e canoas indígenas no acervo de arqueologia do MCC-UFRN”. Com Abrahão Sanderson (MCC-UFRN), Ângelo Corrêa (UFPI) e Flávio Calippo (UFPI).
- “Dinos do Museu Câmara Cascudo: dos sertões às exposições”. Com Aline Ghilardi (UFRN), Tito Aureliano (UNICAMP) e Pedro Tolipan (MCC-UFRN).
- “Museus em diálogo: O MUHNAC/Universidade de Lisboa recebe o MCC/UFRN”. Transmitido simultaneamente no canal do Museu Nacional de História Nacional e da Ciência da Universidade de Lisboa. Com Marta Lourenço (Universidade de Lisboa) e Everardo Ramos (MCC-UFRN).
- “Gameplay: Trunfo de animais fósseis do MCC!”. Lançamento de jogo de cartas educativo produzido pelo MCC-UFRN. Com Cristiana Moreira (MCC-UFRN), Sílvia de Freitas (MCC-UFRN) e Lucas Marinho (MCC-UFRN).

h) A arte bruta de Roseno: de Alexandria para o mundo: evento integrante do Festival Cores do Interior e transmitido em 26/05/2021 pelo canal do MCC, com transmissão simultânea no Facebook da Sociedade Amigos da Pinacoteca, organizadora do festival. Com Geraldo Porto (Unicamp), Antônio Marques (UFRN), Everardo Ramos (MCC-UFRN), Iaperi Araújo (Amigos da Pinacoteca) e Isaura Rosado (Amigos da Pinacoteca).

i) Restauração de ecossistemas em ambientes urbanos: evento em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 05 de junho. Transmitido ao vivo em 11/06/2021. Com Boisbaudran Imperiano (Sociedade Nordestina de Ecologia), José Petronilo (IDEMA-RN), Leonardo Versieux (UFRN) e Iracema Miranda (MCC-UFRN).

j) Improcesso 5: palestra de abertura: evento realizado no âmbito do projeto "Improcesso 5: Residência-dialógico-performática: cantar pra você", transmitido ao vivo em 22/06/2021 pelos canais do MCC e pela página do Facebook do Improcesso. Com Guilherme Schulze (UFPB) e Patrícia Leal (UFRN).

k) “Deixa Vivi Viver”: homenagem aos 100 anos de Veríssimo de Melo: evento transmitido ao vivo, em 09/07/2021, em alusão ao centenário de nascimento de Veríssimo de Melo. Com Ewerton Barros (UFPE), Durval Muniz (UFPE/UFRN) e Everardo Ramos (MCC-UFRN).

l) Conversas sobre o céu e o mar: conservação da natureza e importância do Atol das Rocas: evento transmitido ao vivo, em 23/06/2021, com transmissão simultânea pela página do Facebook do Planetário Barca dos Céus da UFRN. Com Auta Stella Germano (Planetário Barca dos Céus – UFRN), Daniel Costa (UFRN) e Maurizélia Brito (ICMBio).

m) Lançamento de “Continua...”: estreia, ao vivo, em 29/07/2021, de clipes musicais desenvolvidos no âmbito do projeto Improcesso 5 – Cantar para você, coordenado pela Profa. Patrícia Leal (DEART-UFRN). Retransmitido ao vivo também pelo canal do YouTube da professora.

n) Ciência do povo, saber popular: 80 anos da Sociedade Brasileira de Folclore: evento transmitido ao vivo, em 21/08/2021, em alusão ao Dia Nacional do Folclore,

comemorado em 22/08/2021. Com Francisco Firmino Sales Neto (UFCC), Daliana Cascudo (Instituto Ludovicus), Luiz Assunção (UFRN) e Everardo Ramos (MCC-UFRN).

o) Curso de Gestão em Museus Municipais e Comunitários: curso promovido em parceria pelo MCC e o Museu do Seridó da UFRN (MDS), transmitido ao vivo entre 02/09 e 05/11/2021 pelos canais dos dois museus. Ação selecionada pelo programa Caravana Cultural, da PROEX-UFRN.

- Encontro de abertura. Com Veridiano Santos (Proex-UFRN), Moysés Siqueira (MCC-UFRN), Eduardo Hass (MDS-UFRN), Rafaela Santos (Museu Histórico de São Vicente), Flávio Ferreira (IFRN), Raimundo Melo (Rede de Pontos de Memória e Museus Comunitários do RN) e Diego Lemos Ribeiro (UFPel).
- “O desafio das ideias - Módulo 1”. Com Átila Tolentino (Pesquisador em museus) e Moysés Siqueira (MCC-UFRN).
- “O desafio da institucionalização - Módulo 2”. Com Gildo Santos (MCC-UFRN) e Moysés Siqueira (MCC-UFRN).
- “O desafio da gestão - Módulo 3”. Com Diego Lemos Ribeiro (UFPel).
- “O desafio da gestão - Módulo 3 (encontro 2)”. Com Diego Lemos Ribeiro (UFPel).
- “O desafio do planejamento - Módulo 4”. Com Graciele Siqueira (Museu de Arte – UFC) e Roberto Moreira Chaves (Museu Casa de Quinca Moreira - CE).
- “O desafio do Fomento - Módulo 5”. Com Raimundo Melo (Rede de Pontos de Memória e Museus Comunitários do RN).
- “O desafio dos processos de trabalho - Módulo 6”. Com Elizabete Mendonça (Unirio).
- “O desafio dos processos de trabalho - Módulo 6 (encontro 2)”. Com Elizabete Mendonça (Unirio).
- Encontro de Encerramento. Com Vanessa Spinosa (MDS), Maria Lúcia Angelino (Museu Comunitário Gídeo Véio), Gerlânia Medeiros (Museu de Cultura Sertaneja-UERN), Elaini Pacheco (Museu do Piauí), Moysés Siqueira (MCC-UFRN), Talita Barbosa (Museu de Nísia Floresta), Rafaela Santos (Museu Histórico de São Vicente), Manuel Lima Filho (Museu de Antropologia-UFG).

p) 15ª PRIMAVERA DOS MUSEUS - “MUSEUS: PERDAS E RECOMEÇOS”: evento anual, de abrangência nacional, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Programação transmitida ao vivo entre 22 e 25/09/2021.

- “Ubirajara: fósseis, patrimônio e museus”. Com Flaviana Lima (UFPEI), Kleberson Porpino (UERN), Renan Bantim (URCA), Pedro Tolipan (MCC-UFRN) e Claudson Albuquerque (UFRN).
- “Dinos brasileiros para crianças”. Lançamento de jogo de cartas educativo produzido pelo MCC-UFRN. Com Cristiana Moreira (MCC-UFRN), Lucas Marinho (MCC-UFRN) e Kennedy Coelho (MCC-UFRN).
- Lançamento de “Continua...”. Estreia, ao vivo, de novos cliques musicais desenvolvidos no âmbito do projeto Improcesso 5 – Cantar para você, coordenado pela Profa. Patrícia Leal (DEART-UFRN). Retransmitido ao vivo também pelo canal do YouTube da professora

- “O incrível mundo das plantas”. Com Claudson Albuquerque (UFRN), Fernando Ícaro (Floricultura Pai e Filho) e Cristiana Moreira (MCC-UFRN).

q) No balanço da Rede III - Construindo diálogos e soluções a partir das cidades: evento selecionado e transmitido pela ONU Habitat, no âmbito da ação Circuito Urbano 2021. Retransmitido ao vivo pelo canal do MCC e do Circuito Urbano, em 29/10/2021. Com Luciana Montenegro (Colégio Marista Natal), Magnólia Araújo (Parque das Ciências/UFRN), Suely Chacon (UFCEG) e Everardo Ramos (MCC/UFRN).

r) 61 ANOS DO MUSEU CÂMARA CASCU DO DA UFRN: série de eventos transmitidos ao vivo, entre 23 e 28/11/2021, em alusão ao aniversário de 60 anos do MCC-UFRN, comemorado em 22 de novembro.

- “Decolonialidade em museus: novas práticas e discursos”. Com Marília Xavier (MAE-USP), Juliana Siqueira (Sec. de Cultura – Campinas-SP), Reginaldo Kanindé (Museu Indígena Kanindé-CE) e Everardo Ramos (MCC-UFRN).
- “Eles estiveram aqui: no rastro dos dinossauros do RN”. Evento transmitido simultaneamente pelo canal do Instituto Virtual de Paleontologia do Estado do Rio de Janeiro (IVP-RJ). Com Giuseppe Leonardi (Instituto Cavanis - Itália), Maria de Fátima dos Santos (MCC-UFRN), Fernando Barbosa (UERJ), Claude Aguilar (MCC-UFRN) e Kleberson Porpino (UERN).
- Lançamento de “Continua...”. Estreia, ao vivo, de novos clipes musicais desenvolvidos no âmbito do projeto Improcesso 5 – Cantar para você, coordenado pela Profa. Patrícia Leal (DEART-UFRN). Retransmitido ao vivo também pelo canal do YouTube da professora.
- “Continua...”. Live de encerramento do projeto, Com Patrícia Leal (UFRN), os músicos Ezequias Lira, Eduardo Taufic, Ramon Gabriel, Fábio Presgrave (UFRN), Anderson Pessoa e o editor de vídeo Raul Gama. retransmitido ao vivo também pelo canal do YouTube da professora.
- “Quando a arte dá vida à ciência”. Com Felipe A. Elias (MZ-USP e PaleoZoo Brasil), Lucas Andrade (Alô Ciência) e Cristiana Moreira (MCC-UFRN).
- “Oficina de ilustração para crianças e adolescentes”. Com Felipe A. Elias (MZ-USP e PaleoZoo Brasil) e Cristiana Moreira (MCC-UFRN).

II.4. AÇÕES DE CULTURA, ARTE, LAZER E BEM-ESTAR

Tais ações têm por objetivo diversificar a programação e conquistar novos públicos, tornando o MCC um espaço – tanto presencial, quanto virtual – cada vez mais acolhedor, em que a sociedade não somente aprende, mas também se encanta, se emociona, se entretém, se diverte e se sente bem. Em 2021, apesar dos obstáculos impostos pelo contexto de pandemia, foram realizadas as seguintes ações:

- a) Criação de materiais educativos:** pela equipe do Setor de Ação Educativa e Cultural do MCC, em diversos formatos e sobre diversos temas, todos disponibilizados gratuitamente no site do museu (www.mcc.ufrn.br):

Jogos e brincadeiras:

- Jogo de trunfo do Museu Câmara Cascudo
- Caça-palavras da cultura indígena

- Caça-palavras da cultura africana
- Peteca - Cultura indígena
- Labirinto africano
- Máscara africana

Cartilhas:

- Coleção indígena do MCC
- Coleções afro e afro-brasileira do MCC
- Compostagem
- Plantas medicinais

HQ: As aventuras de Fátima, a paleontóloga

- b) Um ensaio sobre relações entre céu e mar:** sessões apresentadas pelo Planetário Barca dos Céus da UFRN, sob a coordenação de Auta Estela de Medeiros Germano (Departamento de Física Teórica e Experimental-UFRN), e aberta à participação remota do público, pelos canais do projeto. Sessões apresentadas em 24/07 e 25/09/2021, essa última no âmbito da 15ª edição da Primavera dos Museus do MCC;
- c) Improcesso 5. Cantar para você:** apresentação, de julho a novembro de 2021, de vídeos da residência que reuniu artistas, pesquisadores e educadores que atuam com diversas linguagens (dança, performance, música, teatro, artes visuais, artes midiáticas, entre outros), bem como do processo de gravação de canções de um álbum musical. Ação resultante da parceria entre o MCC e Patrícia Leal, professora do Departamento de Artes da UFRN e coordenadora do projeto;
- d) Bípede sem pelo:** espetáculo de dança dirigido por Alexandre Américo e Laura Figueiredo, do Departamento de Artes da UFRN, em 25/09/2021. O evento foi presencial, tendo sido apresentado no Parque do Museu para convidados, respeitando-se todos os protocolos de segurança da UFRN. Serviu, assim, de teste para a reabertura do museu ao público externo, prevista para 2022;
- e) Gaya - Dança contemporânea:** acolhimento, a partir de dezembro de 2021, do grupo composto por docentes e discentes da UFRN, que se reúne semanalmente nas dependências do Parque do Museu, desenvolvendo o processo criativo que resultará em um espetáculo a ser apresentado no museu em 2022. A parceria já resultou na criação de um vídeo veiculado como mensagem de fim de ano do MCC, (<https://www.instagram.com/p/CX1UsEEKROx/>).

III. ENSINO E PESQUISA

III.1. DISCIPLINAS

Ministradas por professores lotados e/ou em exercício no MCC, bem como por professores de outras unidades da UFRN, com conteúdos relacionados ao MCC, nos semestres letivos 2021.1 e 2021.2:

- a) **DGE 152 - Ecoturismo**, ministrada pela Profa. Iracema Miranda da Silveira;
- b) **DGE 124 - Geografia do Rio Grande do Norte**, ministrada pela Profa. Iracema Miranda da Silveira;
- c) **DGE 131 - Pedologia**, ministrada pela Profa. Iracema Miranda da Silveira;
- d) **DGE210 - Educação Ambiental**, ministrada pela Profa. Iracema Miranda da Silveira;
- e) **DGE240 - Geodiversidade**, ministrada pela Profa. Iracema Miranda da Silveira;
- f) **DHC0068 - Pré-História**, ministrada pelo Prof. Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva;
- g) **DHC0162 - Antropologia**, ministrada pelo Prof. Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva;
- h) **MHIST0003 - Seminário de Pesquisa (Pós-Graduação)**, ministrada pelo Prof. Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva;
- i) **MHIST0010 - Tópicos Especiais em História da Cultura Material (Pós-Graduação)**, ministrada pelo Prof. Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva;
- j) **DAT0212 - História da Arte I**, ministrada pelo Prof. Everardo Araújo Ramos;
- k) **DAT0213 - História da Arte II**, ministrada pelo Prof. Everardo Araújo Ramos;
- l) **BEZ 0096 - Fundamentos de Geologia e paleontologia (duas turmas)**, ministrada pelo Prof. Claude Luiz de Aguiar Santos;
- m) **BEZ 0076 - Fundamentos de Paleontologia**, ministrada pelo Prof. Claude Luiz de Aguiar Santos;
- n) **DF5016 - A Vida no Tempo e no Espaço (Secretaria de Educação a Distância)**, ministrada pelo Prof. Claude Luiz de Aguiar Santos;
- o) **BEZ0067 - Seminários em Biodiversidade**, ministrada por Adrian Antônio Garda; Bruno Tomio Goto; Fulvio Aurélio de Moraes Freire; Mauro Pichorin.

III.2. ESTÁGIO CURRICULAR

Em 2021 (semestres letivos 2020.2, 2021.1 e 2021.2), o MCC acolheu 97 estagiários, oriundos dos cursos de Graduação abaixo listados. Todos realizaram o estágio no museu sob a supervisão da Pedagoga Cristiana Moreira Lins de Medeiros, do Setor de Ação Educativa e Cultural do MCC.

- Licenciatura em Ciências Biológicas – Presencial (UFRN);
- Bacharelado em Ciências Biológicas (UFRN);
- Licenciatura em Química (UFRN) – Presencial (UFRN);
- Licenciatura em Física – Presencial (UFRN);
- Licenciatura em Artes Visuais (UFRN);

III.3. PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL

Em 2021, foram realizadas as seguintes atividades de pesquisa e produção intelectual, por servidores lotados e/ou em exercício no MCC, bem como por servidores ou discentes de outras unidades, mas com atividades relacionadas ao museu:

a) Profa. Iracema Miranda da Silveira

Participação em Projetos de Pesquisa:

- Sensoriamento, Integração e Análise de Informações Digitais no Mapeamento Geológico Marinho SeabedMap – Integrante (UFRN/FINEP/FUNPEC);
- Potencialidades econômicas da Amazônia Azul-Fronteira leste brasileira – Integrante (UFRN/MDR);
- Análise geoambiental no Atol das Rocas – Integrante (PROPESQ/UFRN).

Monitoramentos dos programas ambientais na fase de operação nos Parques Eólicos Miassaba 2 e Aratuá, na zona costeira no município de Guamaré (RN), UAMARÉ/RN/FUNPEC.

b) Prof. Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva

Participação em Grupos de Pesquisa:

- Grupo de Pesquisa História dos Sertões (UFRN);
- Grupo de Pesquisa Musealização da Arqueologia (USP).

Participação em Projetos de Pesquisa:

- Arqueologia em casas de fazenda na região Seridó: espacialidades, temporalidades e sociabilidades no sertão do Rio Grande do Norte – Coordenador (UFRN);
- Entre fronteiras: Kariri, Tarairiu e 'Pioneiros' nos sertões das ribeiras do Seridó e Acu: contatos, conflitos e negociações (1670-1750) – Integrante (UFRN).

Coordenação do simpósio temático Arqueologia: Patrimônios e Territórios, no XXI Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira.

c) Prof. Claude Luiz Aguilar dos Santos

Participação no Projeto de Pesquisa “Sensoriamento, Integração e Análise de Informações Digitais no Mapeamento Geológico Marinho SeabedMap”, como Integrante (UFRN/FINEP/FUNPEC).

Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC):

- Caracterização macro morfológica de cálculo dental em molares de *Notiomastodon paltensis* (mammalia: proboscidea) do pleistoceno final do estado do Rio Grande do Norte, da discente Ana Clara Fonseca de Paiva (Curso de Ciências Biológicas);
- Análises morfométrica, icnológica e revisão histórica sobre equinoides irregulares da Formação Jandaíra, Bacia Potiguar, do discente Juan Bueno (Curso de Ciências Biológicas).

d) Prof. Everardo Araújo Ramos

Apresentação do trabalho “Da filantropia ao mercado de arte: a nova gravura popular brasileira”, no XV Encontro de História da Arte da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em 10/11/2021 (evento no formato remoto).

e) Prof. Leonardo de Melo Versieux.

Co-orientação do Trabalho Final de Graduação (TFG) “Parque do Museu Câmara Cascudo: Projeto Paisagístico para o Parque Educacional Prof. Raimundo Teixeira da Rocha”, da discente Anne Vital Brustolin (Graduação em Arquitetura-UFRN), com orientação do Prof. Paulo Nobre (Departamento de Arquitetura-UFRN).

f) Cristina Moreira Lins de Medeiros (Pedagoga)

Publicação: Santana da Silva, B., & Moreira Lins de Medeiros, C. (2021). A diversidade do público escolar que visita o Museu Câmara Cascudo. *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, 10(20), 191-208. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/32824>

g) Ana Clara Fonseca de Paiva (Graduanda de Ciências Biológicas):

Apresentação do trabalho “A saúde bucal da megafauna do quaternário: novos casos de cálculo dental”, sob a coordenação do Prof. Fernando Henrique de Souza Barbosa, no II Simposio Virtual de Paleontologia do Quaternário, do Instituto Virtual de Paleontologia (RJ), 06 a 08/10/2021.

h) Juan Bueno (Graduando de Ciências Biológicas):

Apresentação de trabalhos em eventos científicos:

- “Characterization of trace fossil on Echinoids from the Jandaíra Formation (upper cretaceous), Potiguar Basin, Northeastern Brazil”, no 3rd Palaeontological Virtual Congress da Online Palaeontology Scientific. 1 a 15/12/2021 (meeting platform);
- “Inferências paleoecológicas sobre icnofósseis em testas de equinoides da Formação Jandaíra, Bacia Potiguar (cretáceo superior)”, na Paleo RJ/ES do Instituto Virtual de Paleontologia (RJ), em 10/12/2021 (evento no formato remoto);
- “Incrustações e bioclastos sobre testas de equinoides irregulares da Formação Jandaíra, Bacia Potiguar (cretáceo superior), Nordeste do Brasil, e o seu significado paleoecológico e paleoambiental”, no PALEOMINAS da Universidade Estadual de Minas Gerais, Vitória da Conquista, 16 a 17/12/2021 (evento no formato remoto);
- “Revisão histórica e estado da arte de equinoides da Bacia Potiguar (cretáceo), Nordeste do Brasil”, no PALEOMINAS da Universidade Estadual de Minas Gerais, Vitória da Conquista, 16 a 17/12/2021 (evento no formato remoto).

IV. OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

O levantamento das oportunidades e ameaças foi feito como etapa da elaboração do Plano Museológico do MCC. Este diagnóstico tomou por base duas consultas públicas, feitas pela internet, junto à comunidade interna e externa ao museu.

Oportunidades:

- Captação de recursos externos, mediante apresentação de propostas em leis de incentivo, editais de fomento e campanhas de financiamento coletivo;
- Ampliação e fortalecimento de parcerias institucionais;
- Ser reconhecido pela sociedade como espaço e fonte de conhecimento confiável para divulgação científica e cultural;
- Capacidade de atrair diferentes públicos (comunidade acadêmica, local, idosos, turistas, público em vulnerabilidade socioeconômica, público espontâneo em geral).

Ameaças

- Política interna da UFRN para integração de seus museus às atividades acadêmicas ainda é incipiente;
- Inatividade da Associação de Amigos do Museu;
- Corpo técnico em quantidade insuficiente para atender as demandas da unidade;
- Engessamento da gestão orçamentária do Museu;
- Alagamento/escoamento de águas pluviais na entrada do MCC/UFRN;
- Contexto de desvalorização da cultura e da ciência;
- Perda de relevância no contexto científico, cultural, social e de lazer.

V. INDICADORES

Indicadores do Museu Câmara Cascudo da UFRN	2019	2020	2021
1. Número de visitantes do MCC.	24.050	--	15.700*
2. Número de Ações de Extensão cadastradas no SIGAA (como proponente ou co-proponente).	25	34	58
3. Número de Ações de Extensão contempladas em editais da UFRN, tendo servidores lotados e/ou em exercício no MCC como proponentes ou parceiro.	12	13	15
4. Número de Ações de Extensão contempladas em editais da UFRN, tendo o MCC como parceiro.	02	04	11
5. Número de exposições, mostras e instalações em cartaz	10	08	09
6. Número de palestras, mesas-redondas, minicursos e oficinas ofertados.	22	22	27
7. Número de ações de cultura, arte, lazer e bem-estar realizados.	10	01	07
8. Número de cursos de Graduação da UFRN que desenvolvem atividades de Estágio no MCC.	04	02	05

* Número de visualizações das ações desenvolvidas no âmbito do MCC VIRTUAL, a plataforma digital do Museu Câmara Cascudo.